



VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

40 anos de democracias: progressos, contradições e prospetivas

ÁREA TEMÁTICA: Arte, Cultura e Comunicação [ST]

INTERMEDIACÃO CULTURAL NO ENSINO SUPERIOR EM VIANA DO CASTELO

ALMEIDA, Carlos

Doutor Didática das Expressões

Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho, Instituto Politécnico de Viana do Castelo

calmeida@ese.ipvc.pt

GAMA, Manuel

Mestre em Educação Artística

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho

mea0911@gmail.com

JÁCOMO, António

Doutor em Filosofia e Mestre em História das Ideias da Europa

Centro de Investigação em Bioética da Universidade Católica Portuguesa

ajacomo@porto.ucp.pt

PONTES, Adalgisa

Licenciada em professores de Educação Básica (variante Educação Musical)

Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho, Instituto Politécnico de Viana do Castelo

adalgisapontes@ese.ipvc.pt

Resumo

Na presente comunicação vai apresentar-se um projeto de investigação que tem como principal objetivo efetuar um diagnóstico extensivo e intensivo das práticas culturais dos alunos do IPVC de forma a desenhar um programa de ação piloto a implementar na ESEVC entre 2014/2015 e 2016/2017. O papel que a educação artística desempenha na qualificação do processo educativo, no desenvolvimento das capacidades individuais e na participação cultural, foi um dos pontos de partida para que um grupo de docentes da ESEVC começasse a conceber um programa de intermediação cultural que desenvolvesse as práticas culturais dos alunos, melhorando as competências dos profissionais formados nesta instituição de ensino. Durante o processo de conceção do projeto foi divulgado o relatório Alto Minho 2020 que indica que a aposta da região se deve centrar no desenvolvimento de programas e projetos que contribuam para que ela se torne mais competitiva, mais atrativa, mais conectada e mais resiliente, nomeadamente através da melhoria da qualidade, da eficiência e da abertura do ensino superior da região de forma a concorrer para aumentar os níveis de participação e de habilitações da população local. Assim, a aquisição de um conjunto de competências por parte dos alunos da ESEVC pode contribuir para colocar na região verdadeiros agentes de mudança em setores chave como a educação, a gestão cultural e a gerontologia social, tanto mais que nunca foi implementado um programa desta natureza na região.

Abstract

This communication presents a research project that aims to perform an extensive and intensive diagnosis of IPVC students' cultural practice. The focus is to design an ESEVC pilot program of action between 2014/2015 and 2016/2017. The starting point of this cultural mediation program was the role that arts education plays in the qualification of the educational process and cultural participation. The other objective is the development of the students' cultural practices to improve skills of professionals trained in this institution. During the project preparation of the project the report "Alto Minho 2020", was divulged. This report indicate that the priority of the region should be focused on developing programs and projects that contribute to become the region more competitive, attractive, connected and more resilient by improving the quality of higher education in the region The result shall be to increase levels of participation and attainment of the local population. Thus, the acquisition of, by students of ESEVC, can contribute to put in the region true agents of change in key sectors such as education, cultural management and social gerontology. Finally it should be mentioned that this project was never implemented in the region.

Palavras-chave: Ensino Superior, Intermediação Cultural, Educação Artística

Keywords: Higher Education, Cultural Intermediation, Art Education

1. A gênese de um programa de intermediação cultural

A importância que a cultura e a criatividade têm no desenvolvimento da competitividade da Europa (KEA, 2006) como um todo mas também na afirmação das cidades nos contextos regional, nacional e internacional (Florida, 2005), e o papel que a educação artística desempenha na qualificação do processo educativo, no desenvolvimento das capacidades individuais e na participação cultural (Comissão Nacional da UNESCO, 2006), foram o ponto de partida para que um grupo de docentes da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo começasse a questionar a pertinência de conceber e implementar um programa de intermediação cultural que, através da educação artística, desenvolvesse as práticas culturais dos alunos, melhorando as competências dos profissionais formados nesta instituição de ensino. Sublinha-se que os cursos ministrados na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo tornam o contexto particularmente relevante para o desenvolvimento de um programa desta natureza pois permite aumentar significativamente o impacto da sua implementação: a aquisição de um conjunto de competências por parte destes alunos pode contribuir para transformações individuais, mas também para colocar na região verdadeiros agentes de mudança em setores chave como a educação, a gestão cultural e a gerontologia social.

A noção de intermediação cultural está, genericamente, relacionada com a função de acionar os canais de ligação entre a produção e a receção cultural, entre os criadores e os fruidores das suas obras, e resulta de um conjunto de atividades especializadas através das quais se desenvolvem processos de seleção, filtragem, distribuição, divulgação, avaliação e valorização das criações dos mundos da cultura (Ferreira, 2002).

As abordagens à intermediação cultural podem ser diversas, desde as lógicas de captação e qualificação de públicos para a cultura (Caillet, 1995), passando pelas de integração e coesão social que permitem a construção de uma identidade coletiva (Lamizet, 1999), até se chegar às de utilização de processos comunicativos relacionados com o *marketing* e a publicidade para divulgação cultural (Du Gay et al., 1996).

Em virtude da crescente espetacularização da cultura, provocada pelas revoluções culturais do nosso tempo (Hall, 1997), considera-se que a intermediação cultural deve privilegiar as estratégias que concorram para que, gradualmente, se aumentem e qualifiquem as práticas culturais dos portugueses, possibilitando desta forma a sua qualificação individual para que se observe, a curto prazo, um maior envolvimento e integração na comunidade, e, a médio prazo, a assunção individual de uma atitude pró-ativa que, no caso dos alunos do ensino superior, favoreça a integração no mercado de trabalho e concorra para a coesão e desenvolvimento social.

Sobre as vantagens da utilização da educação artística como um dos veículos privilegiados para o desenvolvimento equilibrado dos indivíduos lembra-se que elas são reconhecidas, pelo menos, desde Platão, que considerava que a educação artística é soberana porque tem no mais alto grau o poder de penetrar na alma. A educação artística tem como principal finalidade o desenvolvimento harmonioso da personalidade através de uma educação que igualmente actue nas dimensões biológicas, afectivas, cognitivas, sociais e motoras da personalidade, utilizando para isso uma integração interdisciplinar que proporcionará um melhor desenvolvimento integral do indivíduo (Sousa, 2003).

Em novembro de 2012, com o objetivo de traçar o perfil da turma que começou a frequentar o mestrado em Gestão Artística e Cultural, foi aplicado um inquérito por questionário aos alunos que permitiu chegar à conclusão de que a maioria tinha práticas culturais displicentes ou retraídas (Gomes, 2004), sendo que havia alguns que apresentavam um perfil de consumo cultural pervasivo-cumulativo-fragmentado (Santos et al., 2010). Os resultados obtidos estão em linha com as tendências nacionais (Santos, 2007) e com o perfil traçado às práticas culturais de outros grupos de estudantes de ensino superior (Fernandes, 2001), mas a sua observação num grupo cuja função futura também passa pela definição de estratégias para o desenvolvimento cultural das populações é particularmente preocupante e revela-se como um enorme ponto fraco tendo em consideração o papel que se espera que tenham com a entrada no mercado de trabalho.

Durante o processo de análise dos questionários e de discussões que conduziram à definição das linhas gerais do programa, foi divulgado o relatório com o plano de desenvolvimento para a região do Alto Minho para o ano de 2020 que resultou de um estudo profundo e participado que teve como objetivo principal concertar um diagnóstico, uma visão, uma estratégia e um plano de ação para o próximo período de programação dos

fundos estruturais. O estudo indica que a aposta da região se deve centrar no desenvolvimento de programas e projetos que contribuam para que ela se torne mais competitiva, mais atrativa, mais conectada e mais resiliente, nomeadamente através da melhoria da qualidade, da eficiência e da abertura do ensino superior da região de forma a concorrer para aumentar os níveis de participação e de habilitações da população local (Augusto Mateus & Associados, 2013).

2. A 1ª fase de um projeto de investigação

Foi neste contexto e com este enquadramento que foi concebida a 1ª fase do projeto de investigação que agora se apresenta sinteticamente e que deve ser considerado como o primeiro passo de uma caminhada que se quer consistente e conseqüente para a implementação de um processo de mudança no ensino superior, no Alto Minho, concorrendo para a qualificação da região que passa, obrigatoriamente, pela promoção da excelência no Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

A implementação de processos de mudança não é uma tarefa fácil, tanto mais que, no caso do ensino superior, o sistema é constituído por instituições que são compostas por indivíduos. A capacidade individual de mudança é fundamental para a mudança num sistema, mas o sistema é, não raras vezes, indiferente aos propósitos individuais apesar de ser pela acção pró-activa dos indivíduos que os sistemas têm alguma hipótese de melhorar. Acresce ainda que uma reforma do sistema educativo que se queira conseqüente deve acompanhar e ser acompanhada pelo estreitamento da relação entre a escola e a comunidade (Fullan, 2005).

Um processo de mudança está implicitamente associado a um processo de inovação. A inovação é um conceito relativo pois não é sinónimo de invenção e deve ser analisada em função do indivíduo ou do contexto. No campo educacional, a inovação deve ser uma acção sistemática e continuada de toda a instituição escolar, consistindo num processo deliberado de incorporação de uma novidade com o objectivo de provocar uma mudança positiva nas práticas educativas, para que o processo ensino aprendizagem seja mais eficiente e eficaz, contribuindo assim para a melhoria dos resultados dos alunos (Navarro, 2000).

Assim, a equipa do projeto considerou fundamental que o diagnóstico da situação fosse profundo, envolvendo a comunidade na planificação do programa piloto tentando, desta forma, que ele fosse encarado pelo sistema, e pelos indivíduos que o integram, como uma oportunidade e não como uma ameaça. Desta forma será possível introduzir no sistema um conjunto de acções com o objectivo de integrar uma novidade internamente gerada que, através da adaptação mútua, se espera que concorra para a transformação da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e que conduza a um processo de melhoria interna que produza conseqüências derivadas positivas.

A 1ª fase do projeto de investigação *Intermediação Cultural no Ensino Superior em Viana do Castelo* tem como principal objetivo efetuar um diagnóstico extensivo e intensivo das práticas culturais dos alunos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo de forma a desenhar um programa de acção piloto a implementar na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo durante os anos letivos de 2014/2015 a 2016/2017.

Apostando numa abordagem metodológica que seguirá os princípios norteadores do racionalismo aberto e crítico (Santos et al., 2009) e um politeísmo metodológico (Baptista, 2009) bem ao jeito dos estudos culturais, construir-se-á uma análise qualitativa e quantitativa que fará convergir princípios e preocupações académicas com uma exigência de intervenção cívica, ou seja, que articulará inquietações simultaneamente teóricas e preocupações concretas com a *polis* tentando responder ao desafio de efetuar uma articulação entre a escola e a sociedade através das práticas culturais abrindo a possibilidade de se poder destrinçar formas de este triângulo ser rearticulado, negociado ou contestado.

Assim, a convocação simultânea de métodos e técnicas oriundos de campos de investigação diversos, como o da sociologia, os das ciências da educação, política e comunicação, e o da psicologia social, poderia concorrer para dispersão da equipa por isso todo o trabalho será baseado num rigor criativo aliado a uma ecologia de saberes e a uma liberdade metodológica, permitindo que o conhecimento construído vá sendo contextualizado cultural e politicamente com base numa realidade que, naturalmente, está sempre a provocar, a interpelar o processo de conhecer levando a que se observe um questionamento constante que provoque a

procura de novos sentidos e significados através de um diálogo permanente entre a teoria e a empiria, a ciência e a arte, e diferentes pensamentos e vertentes analíticas.

E foi com este enquadramento metodológico que foi concebida a 1ª fase deste projeto de investigação que se encontra dividido em 3 grandes etapas.

Na 1ª etapa vai efetuar-se o diagnóstico holístico da situação das práticas culturais no Instituto Politécnico de Viana do Castelo no início do ano letivo 2014-2015 através: do levantamento da oferta cultural que a comunidade académica teve à sua disposição durante o ano letivo 2013-2014; da aferição do papel que a instituição teve no desenvolvimento das práticas culturais da sua comunidade académica; e do diagnóstico das práticas culturais dos alunos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo no ano letivo 2013-2014.

Na 2ª etapa o foco da investigação vai ser a Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, uma vez que esta será a unidade orgânica onde será aplicado o programa piloto que depois, com as necessárias adaptações ao contexto, se espera que seja aplicado às outras unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e que sirva de inspiração para a aplicação de projetos e programas semelhantes noutras instituições do ensino superior. Nesta etapa vai efetuar-se um diagnóstico das práticas culturais do pessoal docente e não docente da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo; e vai fazer-se a avaliação da adaptação e a avaliação das expectativas de adaptação dos alunos da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo ao ensino superior no início do ano letivo 2014-2015.

Na 3ª fase vai ser implementada uma estratégia que conduzirá, por um lado, à criação de um espaço de intermediação cultural na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e, por outro, a participação de toda a comunidade académica no desenho das linhas gerais do programa piloto de ação a implementar entre janeiro de 2015 e agosto de 2017.

A análise de documentos, a aplicação de inquéritos e a realização de *focus groups* permitirá estabelecer uma relação fundamentada entre a oferta cultural das 4 localidades do Alto Minho onde estão sedeadas as unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o papel do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e das unidades orgânicas no desenvolvimento das práticas culturais da comunidade académica, e as práticas culturais dos alunos. Estes dados são fundamentais para a avaliação final do programa e para adequar o programa às restantes unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

3. Alguns dos resultados esperados de um programa de intermediação cultural

Não obstante o espírito que preside à ação que pretende emancipar o cidadão pela emancipação do espetador (Rancière, 2010), encontrar-se-ão resistências a um projeto que faz uma abordagem a um problema desta natureza através das práticas culturais de uma cultura-mundo (Lypovetsky et al., 2010) e da aposta na educação não formal. Aos mais cépticos vai lembrar-se que, no desenvolvimento de uma estratégia de qualificação do ensino, a participação dos alunos em atividades extracurriculares não deve ser menosprezada uma vez que este tipo de atividades pode fortalecer a relação de envolvimento com a instituição, contribuindo para que os alunos tenham uma atitude mais positiva acerca da experiência do ensino superior e, conseqüentemente, melhores resultados académicos (Astin, 1993); e que há uma associação positiva entre as práticas expressivas, que pode ser potenciada pela educação artística, e os consumos culturais (Santos, 2005) que podem contribuir para alargar a forma como se observa, se participa e se intervém na sociedade que está cada vez mais líquida (Bauman, 2000).

Os cursos de licenciatura e de mestrado em Gestão Artística e Cultural, e de mestrado em Educação Artística estão particularmente envolvidos no processo de conceção e implementação deste projeto de investigação e no programa que se seguirá, nomeadamente através da articulação, a partir do ano letivo 2013/2014, das investigações produzidas nos referidos cursos que passarão a estar concentradas, de forma articulada, em linhas de investigação criadas para o efeito; e através do desenvolvimento de projetos de extensão nas entidades culturais onde se realizam os estágios profissionais de fim de ciclo. No entanto sublinha-se que neste programa de intermediação cultural se vai, através da área disciplinar de Arte, Design e Humanidades, envolver ativamente todos os cursos ministrados na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e,

numa 2ª fase, todos os cursos ministrados no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, que participarão em tarefas específicas no âmbito da investigação que serão explicitadas na apresentação detalhada das tarefas.

Espera-se por isso que a presente investigação concorra substantivamente para a conceção de um programa que potencie o desenvolvimento de um ambiente criativo, promovendo a criatividade e a qualificação da formação ministrada no Instituto Politécnico de Viana do Castelo e, conseqüentemente, que concorra para o desenvolvimento da região do Alto Minho. Tanto mais que se considera que a inovação do projeto reside no tipo de análise que vai ser efetuada para avaliar as práticas culturais dos alunos, mas também no trabalho que vai ser efetuído no sentido de melhorar e consolidar essas práticas, na estratégia desenhada para a conceção do programa piloto de ação e ainda pelo facto de nunca ter sido implementada um programa desta natureza na região.

Referências Bibliográficas

Astin, Alexander (1993). *What matters in college? Four critical years revisited*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.

Augusto Mateus & Associados (2013). *Desafio Alto Minho 2020: Plano de desenvolvimento, Relatório final, Abril de 2013*. Disponível em http://www.altominho2020.com/fotos/editor2/plano_desenvolvimento_altominho_vpreliminar_conspublica_mai2013.pdf. Documento consultado a 5 de janeiro de 2014.

Baptista, Maria Manuel (ed.) (2009). *Cultura: Metodologias e Investigação*. Lisboa: Ver o Verso.

Bauman, Zygmunt (2000). *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Caillet, Élisabeth (1995). *À l'approche du musée, la médiation culturelle*. Lyon: Presses Universitaires de Lyon.

Comissão Nacional da UNESCO (2006). *Roteiro para a Educação Artística*. Lisboa: Comissão Nacional da UNESCO. Disponível em <http://www.clubeunescoedart.pt/files/livros/roteiro.pdf>. Documento consultado a 5 de janeiro de 2014.

Du Gay, Paul, Hall, Stuart, Janes, Linda, Mackay, Hugh & Negus, Keith (1997). *Doing Cultural Studies: the story of the Sony Walkman*. Londres, Thousand Oaks e Nova Deli: Sage/The Open University.

Fernandes, António Teixeira (coord.) (2001). *Estudantes do ensino superior no Porto. Representações e Práticas Culturais*. Porto: Edições Afrontamento e Porto 2001.

Ferreira, Claudino (2002). *Intermediação Cultural e Grandes Eventos: Notas para um programa de investigação sobre a difusão das culturas urbanas*. Disponível em <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/11042/1/Intermedia%20c3%a7%20c3%a3o%20Cultural%20e%20Grandes%20Eventos..pdf>. Documento consultado a 5 de janeiro de 2014.

Florida, Richard (2005). *Cities and the Creative Class*. New York-London: Routledge.

Fullan, Michael (2005). The Meaning of Educational Change: A Quarter of a Century of Learning. In A. Lierberman (ed.), *The Roots of Educational Change*, (pp. 202-215). Netherlands: Springer.

Gomes, Rui Telmo (coord.) (2004). *Os Públicos da Cultura*. Lisboa: Observatório das Actividades Culturais.

Hall, Stuart (1997). The centrality of culture: notes on the cultural revolutions of our time. In K. Thompson (ed.), *Media and cultural regulation*, (pp. 207-238). London: SAGE Publications.

KEA European Affairs (2006). *The Economy of Culture in Europe*. Report prepared for the European Commission, Directorate-General for Education and Culture of European Commission. Disponível em http://ec.europa.eu/culture/key-documents/doc873_en.htm#bad_nodepdf_word/economy_cult/executive_summary.pdf. Documento consultado a 5 de janeiro de 2014.

Lamizet, Bernard (1999). *La médiation culturelle*. Paris: L'Harmattan.

- Lipovetsky, Gilles & Serroy, Jean (2010). *A Cultura-Mundo: Resposta a uma sociedade desorientada*. Lisboa: Edições 70.
- Navarro, Manuel Ribas (2000). *Innovación educativa*. Madrid: Letras Universitárias.
- Rancière, Jacques (2010). *O Espectador Emancipado*. Lisboa: Orfeu Negro.
- Santos, Boaventura de Sousa & Menezes, Maria Paula (2009). *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Edições Almedina.
- Santos, Maria de Lourdes Lima dos (coord.) (2007). *A Leitura em Portugal*. Lisboa: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação – Ministério da Educação. Disponível em http://www.oac.pt/pdfs/OAC_A%20Leitura%20em%20Portugal.pdf. Documento consultado a 5 de janeiro de 2014.
- Santos, Maria de Lourdes Lima dos (coord.) (2005). *Contribuições para a formulação de políticas públicas no Horizonte 2013 relativas ao tema «Cultura, Identidades e Património» - Relatório final*. Disponível em <http://www.oac.pt/pdfs/Horizonte%202013.pdf/>. Documento consultado a 5 de janeiro de 2014.
- Santos, Maria de Lourdes Lima dos & Pais, José Machado (org.) (2010). *Novos Trilhos Culturais: práticas e políticas*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
- Sousa, Alberto (2003). *Educação pela Arte e Artes na Educação – 1º Volume*. Lisboa: Instituto Piaget.